

A pandemia do novo coronavírus abalou as economias de nações ao redor do globo, incluindo o Brasil, cujo produto interno bruto (PIB) apresentou uma queda de 4,1% em 2020. No mesmo ano, o setor agrícola brasileiro apresentou um crescimento superior a 20%, respondendo por mais de um quarto do PIB nacional. Se o setor vai bem em termos econômicos, por outro lado, guarda relação íntima com outras crises que o país enfrenta nas áreas ambiental, climática, política e social. "Ainda assim, o setor pode ser solução para crises e contribuir para reduzir a desigualdade", aponta com otimismo Maria Leonor Lopes Assad, coordenadora do Núcleo Temático desta edição, sobre "Agricultura".

O dossiê compila, além do texto introdutório de Assad, oito artigos escritos por pesquisadores de mais de 13 instituições brasileiras sobre aspectos diversos relacionados ao tema. Os textos abordam, em relação ao clima, as consequências dos usos antrópicos da vegetação nativa brasileira para os índices de emissão de gases de efeito estufa do país e a importância da diversidade da agricultura familiar para mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Do ponto de vista da saúde, artigos tratam das mudanças do uso da terra e impactos da utilização de agrotóxicos na saúde humana, bem como a relação do desmatamento e o surgimento de novas doenças zoonóticas. O atual sistema alimentar – apoiado em produtos comestíveis e não necessariamente em alimentos – é discutido a partir das suas consequências para a saúde dos seres do planeta e do sistema de produção de carne pela agroindústria. Por fim, reflexões sobre saberes tradicionais e formas sustentáveis de uso da terra, somadas a dados sobre políticas públicas para o setor agrícola conciliadas com o ambiente revelam alternativas viáveis para um modelo de produção sustentável e para a adaptação da agricultura às mudanças climáticas. A pandemia da covid-19, que não poderia faltar, é abordada em artigo de Alfredo Tolmasquim, Davi Bonela e Ruy Cotia, em "Tendências". Os autores apresentam e discutem os resultados de estudo realizado pela coordenação de pesquisa do Museu do Amanhã no mês de junho de 2020 sobre a percepção do público em relação ao futuro a partir da pandemia do novo coronavírus.

Em "Cultura", Ana Maria Haddad Baptista nos apresenta com uma resenha do livro *O cérebro no mundo digital: os desafios da leitura na nossa era* (Editora Contexto, 2019), de autoria da neurocientista Maryanne Wolf, com tradução de Rodolfo Ilari e Mayumi Ilari. "A autora não segue aquele padrão, quase piegas, de usar um vocabulário supostamente mais didático. O texto do livro é forte e firme sem subtrair sua fluidez e sedução", sintetiza Baptista. A seção se encerra com o conto "Atrás do *art nouveau*", da escritora e pesquisadora Mariella Augusta.

Por fim, comunicamos aos nossos leitores que esta é a penúltima edição da *Ciência & Cultura* no modelo atual, fruto da colaboração de quase duas décadas com o Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo da Universidade Estadual de Campinas (Labjor/Unicamp) na produção editorial da publicação. Na próxima edição nos despedimos, mas desejando desde já um futuro brilhante e duradouro para a nossa querida revista.

Boa leitura!

Carlos Vogt